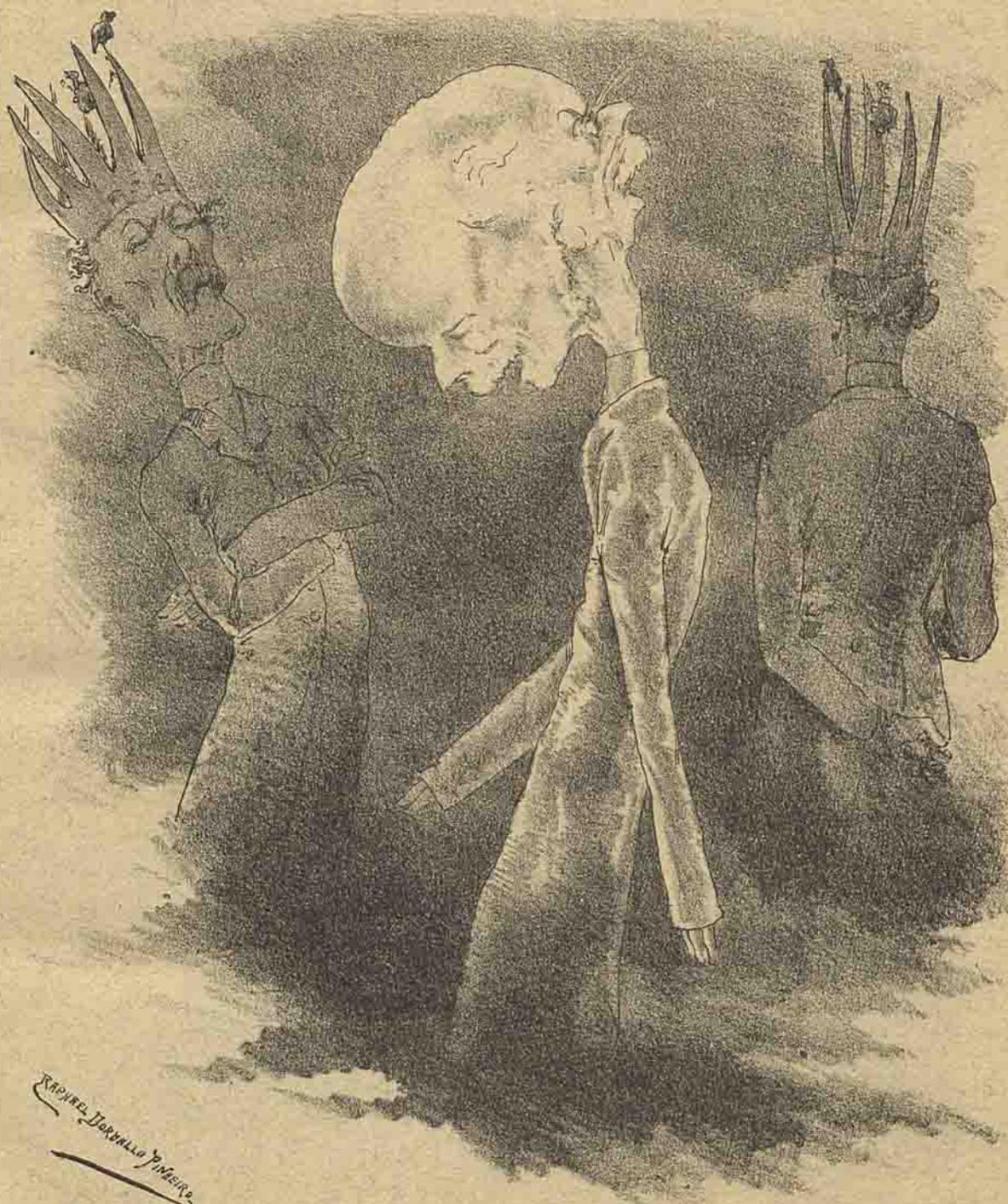


DOIS N'UM



ATTITUDE DO PARTIDO PROGRESSISTA

Durante a discussão das reformas

No parlamento cala-se como um mudo.

Na imprensa falla como um algarvio.

CHRONICA



Mais um olhar retrospectivo.



Bem ao contrario das camaras municipaes para com os professores de instrucção primaria, o nosso empenho é saldarmos contas com o leitor.
Ponhamo-nos em dia.

A CARIDADE

Floresceu como um vaso de mangerico pelo mez de julho.

Felizmente os anjos de caridade começaram a multiplicar-se tomando proporções de bando de estorninhos e só assim dariam conta do recado.

Pois tendo de andar mil leguas,
Não sendo em tal abundancia,
Quedavam, pedindo treguas
E caldinhos de substancia!

As magestades assistiram a todas as festas, excepto áquellas em que lhes puzeram throno, porque fartos d'isso já elles andam lá por casa.

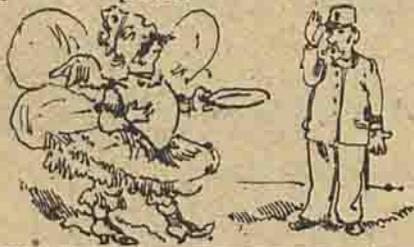
Mas causava deveras pena vêr o throno ás moças...

Té não sei, e a razão d'isto indago,
Porque o Fontes, que é nosso patrono,
Vendo o throno p'ra ahí sempre vago,
Não foi logo sentar-se no throno...

Todos, mais ou menos, fomos anjos de caridade—e sem mettermos os pés para dentro, como os collegas da procição dos passos.



Até sua magestade o Dador da Parreirinha alugou um fato de anjo no guarda-roupa do Cruz e estabeleceu cofre de esmolas no governo civil, com succursacs pelas esquadras de policia.



Estes cofres não darão grande resultado: muita gente terá vontade de largar o seu pataquinho, mas o *argus* de sentinella á esquadra pode emberrar que o pataco é falso, e o caridoso bemfeitor

Que, co'a esmola, agradando ao Divino,
Ganharia um logar lá nos ceus,
Ganhará, sob a lei do Firmino,
Um logar, mas no banco dos reus...



OS THEATROS

Primeiro de que tudo, muitos beijinhos de reconhecimento mandados pela MARIA ás empezas dos thea-



tros de S. Carlos, Recreios e Colyseu dos ditos, que conservaram á pobre viuva os logares do seu defunto marido. Foi o que lhe valeu, coitadinha, para disfarçar as saudades que lhe minavam no interior.

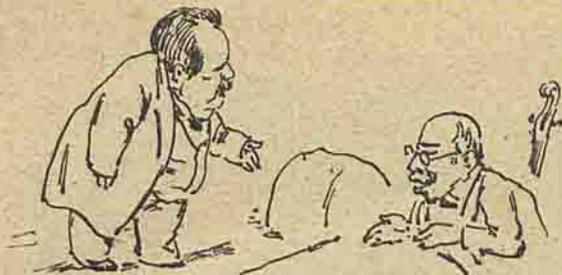


De S. Carlos registramos apenas a *Derelitta*, uma bella opera que applaudimos phreneticamente; mas ficámos sem saber quem apanhou os nossos applausos e foi o que aconteceu a muita gente boa.

Porque, o publico, applaudia os cantores,



Os cantores iam buscar o maestro,



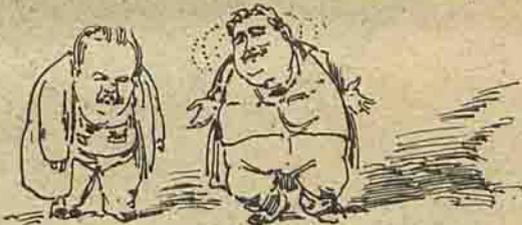
O maestro indicava a orchestra,



A orchestra apontava para o corpo de baile,



O corpo de baile trazia o Campos Valdez,



O Campos Valdez dizia que não com a cabeça. Emfim, se não fossem os cartazes, toda a gente ficava sem saber que o auctor d'aquella esplendida opera é o sr. visconde do Arneiro.

As outras operas mettiam todas ladrões de estrada.



Personagens muito apropriados, porque o genero anda no espirito da epocha...



Com o encerramento do theatro de S. Carlos ficou o sr. Peito impossibilitado de exhibir quotidianamente ás multidões o seu formoso peitilho de lustro, tão amplo e tão lusidio que até o peitilho legendario do nosso

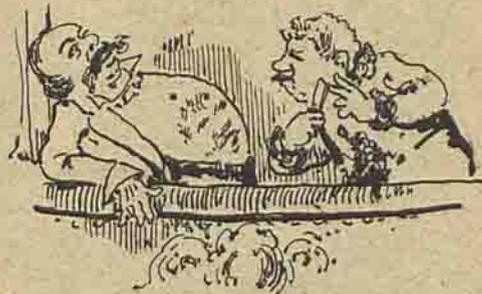


amigo José Carlos se reformou de envergonhado.

S. ex.^a está agora condemnado a não deslumbrar com o peitilho senão os policias da segunda divisão!



Pois é pena e chega até a fazer muita falta, especialmente ao sr. commandante das guardas municipaes, que ultimamente já tinha levado para S. Carlos as suas navalhas e o seu pincelinho de barba, aproveitando o peitilho do sr. Peito para rapar os queixos com acompanhamento de musica...



— Que pena, meu Deus! que pena! Murmurava o commandante, Fazendo a barba casquilha; A empreza não pôr em scena A partitura brilhante Do *Barbeiro de Sevilha!*...

O proprio monarcha fallando uma noite com o sr. Peito e vendo-se reflectido um palmo abaixo do mesmo peito, não se poude conter que não exclamasse:



— Que anda commigo, parece! E por isso ha já quem diga Que você faz e acontece E traz o rei na barriga!...

ROPHANEL BORDALLO PINHEIRO

O ESTADO

DA NOSSA 'PRAÇA'



TUDO A 'APITAR'

NOTA:—«A apitar» é isto, com o fura-bolos a esfregar o matta-piolhos.

MOYSES DE JASPE.
ESTRELA DO
DEFEITO DO
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

PAGINA
DEDICADA AO
JARDIM ZOOLOGICO

ingratidão

Silva Lisboa, ao sahir do Limoeiro de grades que até resolveu nunca mais randa de grades do club Henriques No

ficou tão farto assomar á va-gueira!

Foi a pulga da cadeia quem, trez mezes, lhe extraiu, conjunta tros de sangue, egual medida

ferroando-o durante mente com vinte li-de convicções!



Aquella pulga é o maior auxiliar do sr. Peito de Carvalho para a regeneração dos jacobinos...

Durante a noite, não os larga um momento, correndo-lhes o corpo todo, como o Tito Pagani corre o teclado d'um piano quando está procedendo á afinação.

Pela manhã, emquanto elles se coçam, a pulga regeneradora dá um salto á travessa da Parreirinha e, accommodando-se no botão da camisa do sr. Peito, lê-lhe á luz do peitilho o extenso relatorio.

Depois, volta para o seu posto, tendo recebido as instrucções, que são geralmente do teor seguinte:

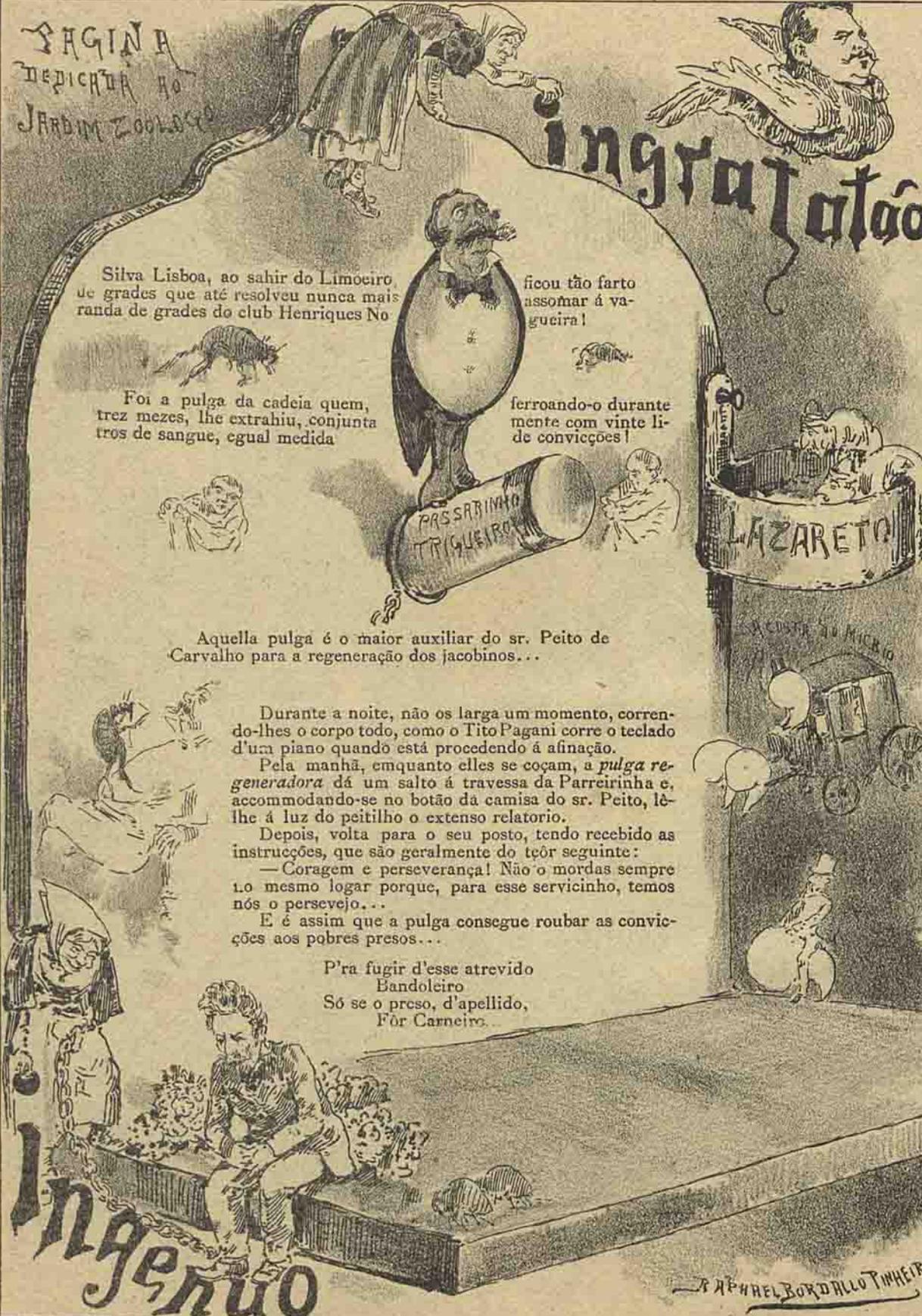
— Coragem e perseverança! Não o mordas sempre no mesmo logar porque, para esse servicinho, temos nós o persevejo...

E é assim que a pulga consegue roubar as convicções aos pobres presos...

P'ra fugir d'esse atrevido
Bandoleiro
Só se o preso, d'apellido,
Fôr Carneiro.

Ingenho

— A DEHNEL BORDALLO TINHEIRO



S. Magestade deixou crescer barba cerrada.



Ora, quando a reforma do exercito mandou corta as barbas a todos os militares, incluindo os proprios porta-machados, que a tinham victalicia, o procedi-



mento de el-rei, que occupa como generalissimo o posto mais elevado do exercito, é, além de mau exemplo a subalternos, um aggravado á pessoa do sr. Fontes.

E depois, com essa notavel alteração physionomica, todo o dinheiro corrente, desde as moedas de cinco réis novas até ás de dez mil réis em oiro, parecem falsas, ficando uma pessoa em duvida sobre se foram cunhadas na casa da Moeda ou fabricadas na officina do Pera de Satanaz!



Se el-rei quer usar barbas em familia, muito bem agora, para apparecer em publico, queira ter a bondade de trazer uma caraça de cera do padrão antigo

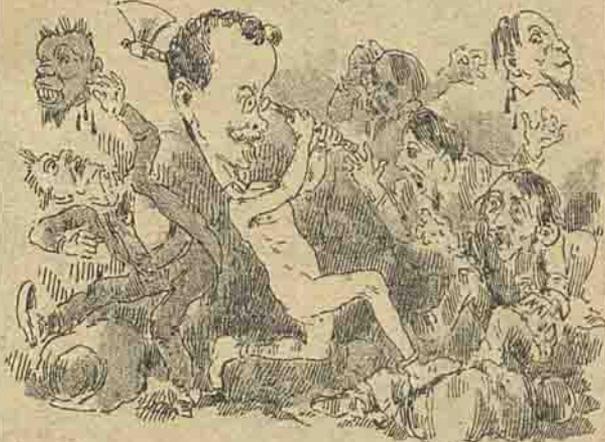


Pois com esse padrão novo
Toda a cidade se abarba
P'ra vêr se o bago é sedição.
Senhor! em nome do povo,
Metta a navalha na barba,
Rape isso, Senhor, rape isso!



TELEGRAMMA DA ULTIMA HORA

RIO DE JANEIRO O DE MARÇO, ás 10 h. e 40 m. da n. — Baptista Machado, em Pelotas, com appellido em punho, defendeu bandeira portugueza. Na duvida se será



bandeira de panno ou de papel, marchou para aqui, a cumprimentar Baptista, sua magestade el-rei, de braço dado com Brito Monteiro. Magestade traz espada de honra com copos de diamante. Brito traz só copos de Meio Litro também aberto a diamante.

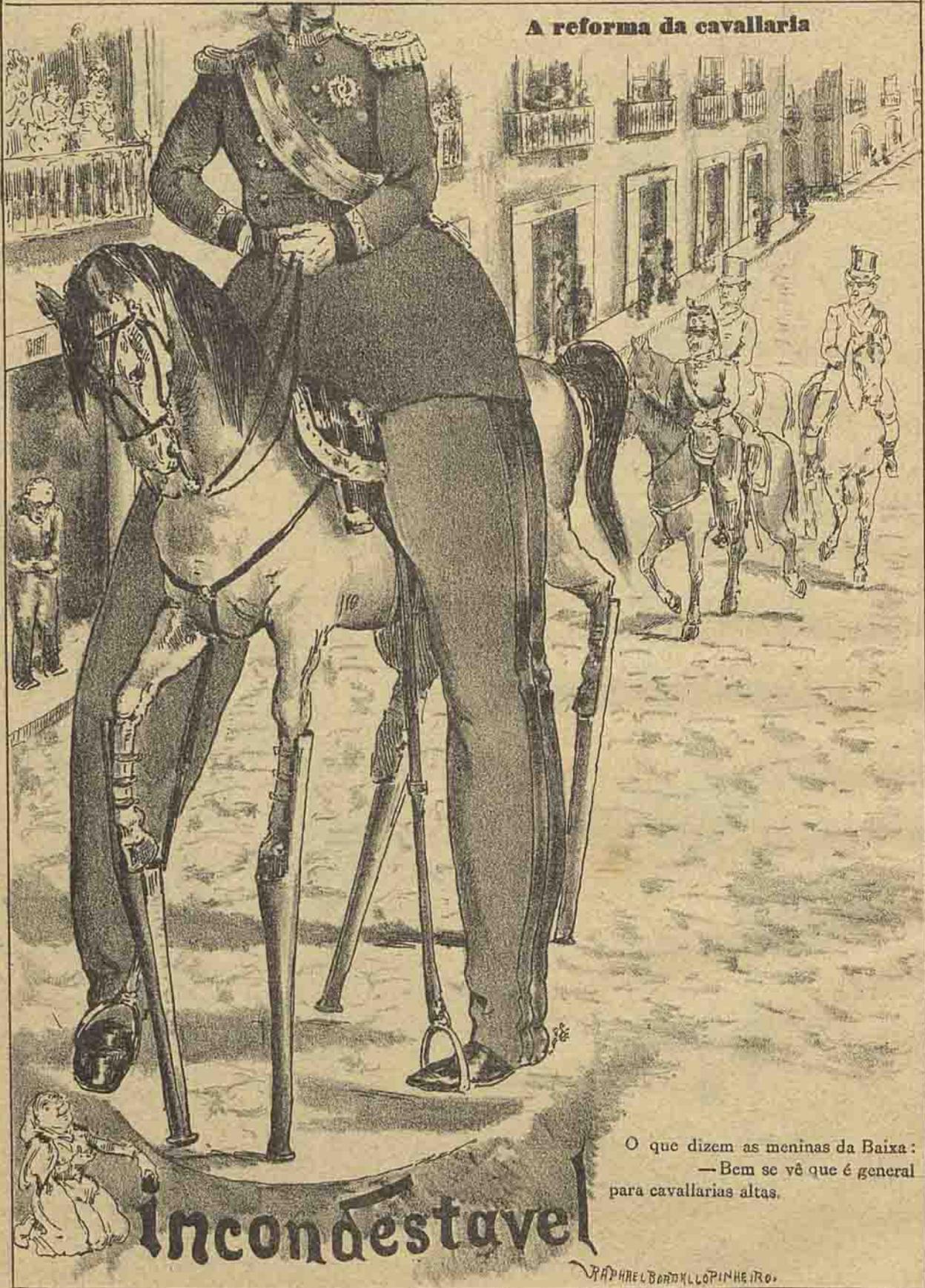


P'ra Pelotas em resposta:
«Valeu de pouco a defeza;
Deu agora mesmo á costa
A Bandeira Portugueza!...»

PAN-TARANTULA.

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

A reforma da cavallaria



O que dizem as meninas da Baixa :
 — Bem se vê que é general
 para cavallarias altas.

Incondestavel

RAPHAEL BORDALO PINHEIRO.